

## EDUCAÇÃO

# Trânsito passa longe das escolas

Demora no cumprimento da lei e falta de verbas impedem que o tema seja abordado no ensino regular

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em vigor há quase nove anos, não é cumprido nas escolas do País. Não se sabe quando a educação no trânsito em todos os níveis do ensino será regulamentada. A má distribuição dos recursos do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset) colabora para que o tema seja negligenciado nas escolas. Para o diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Alfredo Peres da Silva, na aprovação do Orçamento da União, a liberação de verbas para esse fim sempre é prejudicada. "Nessas horas, o trânsito acaba ficando esquecido."

O artigo 76 do CTB estabelece que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), gerenciado pelo Denatran, sugira ao Ministério da Educação (MEC) proposta para incluir educação no trânsito no currículo escolar. De acordo com a coordenadora do Denatran Juciara Rodrigues, a Câmara Temática de Educação e Cidadania no Trânsito já concluiu estudos. Desde agosto, o projeto tramita na área jurídica e deve ir à decisão do Contran. Mas não há data para a apresentação ao MEC.

O coordenador da câmara temática, Fernando Pedrosa, afirma que falta integração entre o MEC e o Ministério das Cidades, ao qual pertence o Denatran. A explicação de Juciara é que o processo demanda tempo e requer "seleção de prioridades". Até que isso aconteça, alerta o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), Roberto Scaringella, a proposta de educação no trânsito do CTB não sairá do papel.

Mesmo as iniciativas do Denatran não duram. O projeto Rumo à Escola, no qual as unidades de ensino fundamental de 15 capitais brasileiras receberam material de apoio e qualificação para os professores, acabou em dois anos. O programa, premiado pela Unesco, foi extinto em 2003.

Os projetos estaduais e municipais também ficam isolados por causa da dificuldade na fiscalização, avalia um dos auto-



CONSCIENTE - Matheus, de 8 anos, passou a anotar as infrações do pai, Marcos César Marins, de 47, depois de aprender regras de trânsito

res do CTB, Cyro Vidal.

Para Juciara, a educação no trânsito não se restringe ao ensino regular. "O próprio documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais sugere que o trânsito seja tratado como um tema local, ou seja, de acordo com as necessidades locais." Na prática, trata sobre educação no trânsito a escola que quiser. As que levam os alunos a conhecer o assunto fora da sala de aula o fazem sem recomendação do MEC.

O contador Marcos César Marins, de 47 anos, redobra a atenção ao volante na presença do filho Matheus, de 8. Desde que visitou com os colegas de classe a Cidade Portinho Seguro, na Mooca, na zona leste, o menino carrega uma caderneta em que anota as infrações cometidas pelo pai e por outros motoristas. "O que eu mais vejo é moto passando no sinal vermelho e ônibus fechando o cruzamento", conta o garoto.

Na unidade da escola Pueri Domus no Itaim Bibi, zona sul, a idéia de lidar com educação no trânsito partiu da direção. Os alunos do ensino infantil aprendem passeando de triciclos em um circuito de rua pintado no chão do pátio. "As crianças ficam tão espertas que reclamam com os pais quando fazem

e as sinalizações", conta a diretora de Ensino Fundamental, Kristine Maita.

A CET também sustenta projetos como o Travessia Segura de Escolares, desenvolvido em 16 escolas da cidade, e o Programa de Educação no Trânsito para Terceira Idade. A verba da companhia para essa área é de R\$ 644 mil mensais, mas, descontados salários, benefícios e encargos, restam R\$ 144 mil. Com o dinheiro, a companhia ainda elabora propostas para as Secretarias Municipal e Estadual de Educação.

O gerente de Educação no Trânsito da CET, Sérgio Cordeiro de Andrade, levará duas propostas à Secretaria Municipal de Educação no início de 2007: uma de incluir cartilhas sobre o tema no currículo das escolas, outra de ampliar o projeto Travessia. A Secretaria afirma que só poderá comentar os projetos depois de analisá-los.

No Estado, a CET é parceira do Programa Escola da Família, e o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) mantém o Cidade Mirim e o Clube do Bem-te-vi. Os alunos que visitam o Cidade Mirim conduzem carrinhos elétricos e bicicletas sob a supervisão de professores. Mas a iniciativa de agendar a visita das crianças deve partir das escolas.

## AUTO-ESCOLAS

O CTB determina que a educação no trânsito não deve se restringir às crianças e ao ensino fundamental, médio e superior. A formação de adultos também é essencial para a melhoria do tráfego, principalmente para obter a carteira de habilitação.

Desde outubro, o Detran é o responsável pela fiscalização das Controladoras Regionais de Trânsito (CRTs), que credenciam diretores e instrutores dos Centros de Formação de Condutores (CFCs). Antes, o Contran fazia isso.

# Inspeção veicular só começa depois de 2008

São Paulo lança projeto piloto gratuito para conscientizar população da importância de manter carro em ordem

Na melhor das hipóteses, a Inspeção Técnica Veicular obrigatória (ITV), que avalia os principais aspectos de segurança dos veículos, vai demorar dez anos para ser regularizada. Prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) desde sua criação, em 1998, a regulamentação da ITV, adiada várias vezes, não deve ser votada antes de 2008. Há 3 mil projetos de lei esperando por aprovação na Câmara dos Deputados e não existe acordo entre os líderes de partidos para incluir esse na pauta.

Embora especialistas e o diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Alfredo Peres da Silva, concordem que a inspeção é fundamental, também é consenso entre eles que a votação não deve ocorrer neste ano, nem no próximo. A falta de regulamentação contribui para que São Paulo tenha uma das piores situações de trânsito do mundo.

Segundo o engenheiro Alexandre Novaes, coordenador da Comissão de Segurança da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), se a frota fosse inspecionada, o tráfego teria maior fluidez. "Carros quebrados são entraves para a circulação." Estima-se que com a ITV, 10% dos acidentes seriam evitados.

Enquanto a regulamentação não sai, a Prefeitura de São Paulo decidiu lançar na quinta-feira um projeto piloto gratuito, com o objetivo de conscientizar a população da importância de cuidar dos itens mecânicos e de segurança dos veículos. Nos próximos doze meses, motoris-

tas interessados poderão fazer a inspeção em postos móveis instalados em estacionamentos de grandes supermercados.

Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), todos os dias 800 veículos com problemas são removidos das ruas da capital. Cada um deles contribui para aumentar o trânsito nos corredores de grande acesso e nos horários de pico.

O cabo Hamilton Fernandes, da Base da Casa Verde da Polícia Militar, na Marginal do Tietê, explica que um veículo parado na pista expressa causa congestionamento de 15 quilômetros, em apenas 20 minutos.

## MANUTENÇÃO

Na véspera de um dos últimos feriados prolongados do ano, o auxiliar de transportes Thiago Braga ficou sete horas parado na via local da Marginal do Tietê, no sentido zona leste. O caminhão da transportadora em que trabalha - fabricado em 1974 - teve pane no motor. "Quase todo mês tem caminhão quebrado na empresa. Avisamos o dono, mas ele espera os carros pifarem para consertar."

Pesquisa da Companhia do Metropolitano (Metró) mostra que 11% dos automóveis da Grande São Paulo - 467 mil veículos - têm mais de 20 anos. "Os motoristas andam com o carro até quebrar", afirma o vereador Adilson Amadeu (PTB), autor do projeto que institui programa de manutenção preventiva automotiva na cidade. A proposta está na Comissão de Finanças da Câmara Municipal e deve ser votada neste ano.



PORENQUANTO - Motos circulam entre veículos na Marginal do Tietê

## Projeto proíbe moto em corredor

... Motociclistas podem ser impedidos de circular entre veículos a partir do ano que vem. Projeto de lei que estabeleça a proibição, de autoria do deputado Marcelo Guimarães Filho (PFL-BA), foi bem recebido em todas as comissões da Câmara pelas quais passou. Se aprovado, fará valer a determinação do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que vetava a circulação, mas foi rejeitada pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "O projeto vai consertar o erro de FHC", afirma Guimarães Filho.

O deputado diz que a intenção é dar mais segurança aos motociclistas e reduzir acidentes. Dados da Companhia de Engenharia

de Tráfego (CET) mostram que, todos os dias, um motociclista morre em São Paulo. Enquanto 71% dos acidentes com motos provocam mortes, esse índice é de apenas 7% nos acidentes com outros veículos.

O Sindicato dos Motofretes de São Paulo (Sindimoto/SP) desaprova o projeto. "É absurdo. Proibir a mobilidade das motocicletas é oportunismo eleitoral", diz o presidente Aldemir Martins. Para ele, a solução é criar motoristas, como a da Avenida Sumaré, onde uma faixa exclusiva para motos é testada desde setembro pela CET. Segundo a companhia, nesses dois meses, 97% dos motociclistas aderiram à faixa. ●

A mais recente tentativa de regulamentação da ITV é o projeto de lei nº 5.970, que tramita na Câmara dos Deputados há cinco anos. Foi criada uma comissão para discutir a proposta, cujo relator foi o deputado federal reeleito José Mentor (PT-SP). O relatório, apresentado em 2004, aguarda votação.

Segundo o diretor do Denatran, Alfredo Peres da Silva, a ITV é uma preocupação "primordial" do governo Lula. Mas ele acredita que o texto não será votado em 2007. "Para ser aprovado, é preciso que líderes dos partidos na Câmara entrem em acordo e o incluam na pauta." O próprio relator da comissão, José Mentor, afirma que a inspeção não é prioridade em seu novo mandato. "Esse projeto não é meu, apenas fui designado relator."

## VIÁVEL

O engenheiro da Unicamp Alexandre Novaes acaba de realizar estudo no qual apresenta modelos para instalação de estações de inspeção técnica veicular que, se aplicados, poderiam reduzir os custos da ITV no País. Hoje, em locais credenciados, o valor pago pelos motoristas varia de R\$ 30,00 a R\$ 800,00, conforme o tipo de veículo. Na proposta dele, os preços ficam entre R\$ 40,00 e R\$ 260,00. "O valor razoável cobrado pela inspeção em veículos leves deve ser de R\$ 50,00."

O segredo para a redução dos custos seria construir instalações adequadas às diferentes regiões do País e à produtividade de cada lugar. Assim, as esta-

ções podem ser fixas, móveis ou desmontáveis. "Poderiam ser colocadas estações de ITV na beira das estradas, onde passam muitos caminhões e ônibus. Já em regiões de população pequena, o ideal é pôr uma estação móvel", explica.

Além de lacunas como a regulamentação da ITV, a legislação de trânsito apresenta outras falhas. Uma lei publicada em dezembro de 1998, após a criação do novo código de trânsito, determinou que delitos com pena de até 4 anos de prisão - caso da maioria dos crimes de trânsito - fossem punidos de forma alternativa. Segundo o professor de Direito Penal da Universidade de São Paulo (USP) Sérgio Shecaira, a prisão só ocorre em crimes cometidos com intenção ou quando o motorista é reincidente em homicídio culposo.

O presidente da Comissão de Trânsito da Ordem de Advogados do Brasil (OAB/SP) e um dos autores do CTB, Cyro Vidal, diz que, nos casos de delitos de trânsito atendidos em seu escritório, o infrator assume os gastos das vítimas e paga custas básicas. "Não conheço ninguém que tenha sido preso."

Dos processos relativos a esses crimes que tramitam no Juizado Especial Criminal da Barra Funda (Jecrifam), 90% resultam em prestação de serviços comunitários ou pagamento das despesas da vítima. Para o promotor de Justiça do Jecrifam Nilberto Bulgueroni, não se trata de impunidade. "É um benefício da lei, para quem não tem antecedentes criminais e cumpre requisitos exigidos." ●

FOTOS: EPITÁCIO PESSOA/AE